

2º DOMINGO DO ADVENTO

Ano B

A liturgia do segundo domingo de Advento constitui um veemente apelo ao reencontro do homem com Deus, à conversão. Por sua parte, Deus está sempre disposto a oferecer ao homem um mundo novo de liberdade, de justiça e de paz; mas esse mundo só se tornará uma realidade quando o homem aceitar reformar o seu coração, abrindo-o aos valores de Deus.

Na primeira leitura, um profeta anônimo da época do exílio garante aos exilados a fidelidade de Jahwéh e a sua vontade de conduzir o Povo – através de um caminho fácil e direito – em direção à terra da liberdade e da paz. Ao Povo, por sua vez, é pedido que dispa os seus hábitos de comodismo, de egoísmo e de auto-suficiência e aceite, outra vez, confrontar-se com os desafios de Deus.

No Evangelho, João Baptista convida os seus contemporâneos (e, claro, os homens de todas as épocas) a acolher o Messias libertador. A missão do Messias – diz João – será oferecer a todos os homens esse Espírito de Deus que gera vida nova e permite ao homem viver numa dinâmica de amor e de liberdade. No entanto, só poderá estar aberto à proposta do Messias quem tiver percorrido um autêntico caminho de conversão, de transformação, de mudança de vida e de mentalidade.

A segunda leitura aponta para a parusia, a segunda vinda de Jesus. Convida-nos à vigilância – isto é, a vivermos dia a dia de acordo com os ensinamentos de Jesus, empenhando-nos na transformação do mundo e na construção do Reino. Se os crentes pautarem a sua vida por esta dinâmica de contínua conversão, encontrarão no final da sua caminhada terrena “os novos céus e a nova terra onde habita a justiça”.

Dehonianos



AGENDA

- Segunda feira, dia 7 de Dezembro, a Missa das 19h do Algueirão passará para as 10h00.
- Terça feira, dia 8, Solenidade da Imaculada Conceição, os horários das Missas serão:
Algueirão: 9h30 e 11h30
Natividade: 9h30 e 11h30
Escola Visconde Juromenha: 10h00

A equipa "As iluminadas" do Grupo da Raiz do Sempre Mais Alto vai promover uma angariação de brinquedos novos ou usados em muito bom estado de conservação, para poderem fazer outra criança feliz.

As doações revertem a favor das 231 crianças mais desfavorecidas da nossa Paróquia, que estão a ser apoiadas pelo Centro Social Paroquial.

A entrega dos brinquedos pode ser feita desde o dia 7 até ao dia 18 do mês de Dezembro, e entregues no Centro Social

CONVITE DO PAPA PARA O ADVENTO

O Papa, a 25 de Novembro, convidou os católicos de todo o mundo a preparar o Natal com esperança, em “tempos difíceis”, numa referência à crise provocada pela pandemia.

“A Igreja vai entrar no tempo do Advento. Acompanhados pela Mãe de Jesus no caminho para o Natal, nestes tempos difíceis para muitos, saibamos reencontrar a grande esperança e alegria que nos são oferecidas na vinda do Filho de Deus”.

“Convido-vos a dedicar tempo à oração, meditando à luz da Palavra de Deus, para que o Espírito Santo que nela habita ilumine o caminho a seguir e transforme o coração, na espera do nascimento de Nosso Senhor Jesus”, declarou.

O Papa deixou votos de que este percurso possa “dissipar as trevas” dos corações e enchê-los de “esperança e de paz”.

“SAIR COM CRISTO AO ENCONTRO DE TODAS AS PERIFERIAS”

Largo da Igreja - 2725-061 Mem Martins | Tel: 219226390 | e-mail: sjose.algueirao@gmail.com <http://www.paroquiasaojose.pt/>

Mensagem da Conferência Episcopal Portuguesa para o Advento

Deus vem e enche o nosso tempo de “Bom-Dia”!

1. Advento. Deus vem. Deus vem, Deus saúda, Deus fala, Deus ama, Deus chama, Deus ordena, Deus escuta, Deus responde, Deus envia. Advento. Sujeito Deus. Primeiro Deus. O Deus do Advento, o Deus que vem e traz consigo uma grande carga verbal, que convém que se torne “viral” na nossa vida. Imitação de Deus. Deus que vem para nos dizer “Bom-Dia!”, que é o modo de fazer do Senhor Ressuscitado quando se apresenta no meio de nós, e diz: “Shalôm!”, “A Paz convosco!”.

2. Esta Saudação, este *Shalôm*, esta Paz, este “Bom-Dia”, que ressoa desde a Criação, entra em nós, enche-nos de Bondade e de Alegria, e faz-nos encontrar um modo novo de encarar a vida. Esta Saudação, este *Shalôm*, esta Paz, este “Bom-Dia”, estabelece connosco uma relação nova e boa, não nos transmite uma informação, não tem em vista um negócio, não solicita a nossa reflexão ou decisão. Não nos deixa a pensar, a escolher, a decidir. Apenas a *responder*. Apeia-nos, portanto, do pedestal do nosso “eu” patronal: eu penso, eu quero, eu decido, eu, eu, eu e deixa-nos apenas a *responder*. Apenas. Como se *responder* fosse coisa pouca. *Responder* ao Senhor da nossa vida. Ao “Bom-Dia” *responde-se* “Bom-Dia”. É a Bondade sete vezes dita na Criação, o Sentido da Criação e da Vida a passar de mão em mão, rosto a rosto, coração a coração. Do coração de Deus para o nosso coração. Dos nossos corações uns para os outros. Avenida ou torrente de Bondade e de Fraternidade. Advento. Deus vem e enche o nosso tempo de “Bom-Dia”!

3. Quando alguém te diz: “Bom-Dia!”, já sabes então o que isso significa, implica, replica, multiplica. Imagina agora que à beira da estrada encontrares um pobre homem caído, abandonado, a esvair-se em sangue. Ao ver-te passar, balbucia para ti, ou apenas acende uma voz dentro de ti, que te diz, mesmo sem o dizer: “Olha para mim”, “olha por mim”, “cuida de mim”. Repara bem que o pobre não te diz: “Se quiseres, podes cuidar de mim”. Se assim fosse, podias pensar e decidir, sem precisares de descer do trono da tua sacrossanta liberdade de escolha. Mas o “cuida de mim” que o pobre balbucia para ti não é opcional: é uma súplica que é um mandamento; não tens opção de escolha; tu é que foste escolhido; tens de *responder* que sim, debruçando-te sobre o pobre desvalido que ordena e implora o teu auxílio. Repara bem: o pobre que jaz à beira da estrada elege-te e obriga-te, sem te obrigar, a debruçares-te sobre ele. Movimento inaudito: agora que te debruçaste sobre ele, que ordenou e implorou o teu auxílio, podes entender melhor a sua condição de soberano. Ele é, na verdade, o único verdadeiro soberano, pois sem te apontar nenhuma espingarda ou maço de dinheiro, fez com que tu te debruçasses sobre ele, libertando-te dos teus projetos e negócios, horários, agendas, calendários. Os poderosos e tiranos podem e sabem apenas escravizar-te. Mas não podem nem sabem libertar-te!

(Continua)

SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO (8 Dezembro)

A Igreja celebra a 8 de Dezembro, o dia da Imaculada Conceição de Maria Santíssima. É uma festa que se situa no início do ano litúrgico, Tempo do Advento, iluminando o caminho da Igreja, rumo ao Natal do Senhor.

A afirmação da imaculada conceição de Maria é um dogma da igreja que foi definido após longa história de reflexão e amadurecimento. A maternidade divina de Maria é base e origem da sua Imaculada Conceição e, desde os primeiros séculos depois de Cristo, tanto no Oriente, como no Ocidente, os cristãos acreditaram na preservação de Maria do pecado original. No século IV, S. Efrém considera que Jesus e Maria são limpos e puros de toda a mancha de pecado.

O dogma Imaculada Conceição de Nossa Senhora foi proclamado pelo Papa Pio IX, em 1854, com a bula *Ineffabilis Deus*, resultado da devoção popular aliada a intervenções papais e infindáveis debates teológicos. Nos anos 700 esta celebração já existia no oriente. Em 1570, Pio V publicou o novo Ofício e em 1708 Clemente XI estendeu a festa, tornando-a obrigatória a toda a cristandade.

Em Portugal, o culto foi oficializado por D. João IV, primeiro rei da dinastia de Bragança. Sendo um dos nossos feriados nacionais, de extrema importância para Vila Viçosa, uma vez que é aqui que se encontra N.ª Sr.ª da Conceição.

Foi também em Vila Viçosa que D. João IV, filho dedicado e obediente da Santa Igreja e devotíssimo da Virgem da Conceição, perante a imagem de Nossa Senhora da Conceição ofereceu Portugal à Mãe Imaculada de Jesus, depondo a coroa real aos pés da Rainha do Céu que, doravante, seria também a Rainha de Portugal. A partir dessa data, mais nenhum rei português usou coroa na cabeça, por se considerar que só a Virgem tinha esse direito. A que era somente Padroeira de Vila Viçosa passou a ser Padroeira de Portugal. Dirigi-se à igreja de Nossa Senhora da Conceição que declarou padroeira e rainha de Portugal.



FOLHA INFORMATIVA



Quem quiser receber a Folha Informativa por email, pedimos que mande um email para ouvidizer@gmail.com, com o assunto: “Desejo Receber a Folha Informativa”. Obrigado.

“SAIR COM CRISTO AO ENCONTRO DE TODAS AS PERIFERIAS”